



Egoísmo

Atualmente, precisamos nos atentar a uma conduta cada vez mais presente de que nós queremos **impor** nossa opinião, exigindo que todos nos respeitem. Nos assuntos polêmicos, vemos lados opostos, através de gritaria ou força física, tentarem contrapor e fazer valer sua opinião, deixando o debate das ideias e promovendo a **guerra** de egos.

Sequer temos parado para ouvir a outra parte. Tentamos impor, de forma **ditatorial**, desconsiderando completamente a argumentação do outro. Muitas vezes usando a frase: “*Você não tem lugar de fala aqui*”, por se tratar de pessoa diferente do espectro do grupo. Ou seja, estamos nos dividindo em **grupos**, impossibilitando que outras pessoas possam opinar.

É um caminho bem perigoso para o futuro da sociedade, onde a **divisão** sempre enfraquece o todo. E esse é o grande desejo dos nossos irmãos infelizes, pois para eles o que mais importa é a **discórdia**.

São as diferenças que fazem com que aprendamos. As **divergências** de opinião devem ser tratadas como uma forma de crescermos juntos, pois nenhum de nós é sabedor de tudo.

Empatia, paciência, companheirismo, auxílio e compreensão são aspectos da caridade moral indispensáveis ao convívio e progresso em **sociedade**.

O capítulo VII do Livro dos Espíritos – Lei de Sociedade aborda fartamente o assunto, apontando o quão necessário é vivermos **juntos**, ora aprendendo, ora ensinando quem quer que seja.

Passemos a olhar os irmãos que pensam diferente de nós como uma grande **oportunidade** de aprendizado, tratando de nossas diferenças de forma amistosa. Assim viveremos melhor. Ama ao próximo como a ti mesmo. Amai os vossos inimigos.

Preparado para fins de reflexão por **Fernando José Colin**

Conviver

Na escola da vida, onde cada ser tem seu jeito, pensar diferente não é defeito.

Com respeito e carinho no coração, a convivência transforma a diferença em união.

Autor desconhecido

Estamos realmente evoluindo ou apenas preenchendo o tempo?

Junho marca a **metade** do ano. Nesse ponto da caminhada, muitos de nós acumulamos tarefas, compromissos, metas e preocupações. A rotina segue cheia. Os dias parecem curtos. Mas, em meio a tantas ocupações, surge uma **pergunta** inevitável: estamos realmente evoluindo ou apenas preenchendo o tempo?

A **velocidade** da vida moderna nos acostumou à sensação de produtividade constante. Fazemos muito, pensamos pouco. Corremos o dia inteiro, mas raramente paramos para perguntar se estamos nos tornando pessoas melhores.

Quantas vezes reagimos automaticamente, repetimos os mesmos erros, alimentamos as mesmas impaciências e **adiamos** mudanças que já reconhecemos como necessárias? Talvez o maior risco espiritual da atualidade não seja cair, mas **viver distraído** de si mesmo.

Em O Evangelho Segundo o Espiritismo, capítulo XVII – “Sede Perfeitos” – Jesus não nos convida à aparência do bem, mas ao **esforço sincero** de reforma íntima. Evoluir exige vigilância sobre os próprios pensamentos, palavras e atitudes. Exige constância interior. Porque ninguém amadurece espiritualmente apenas acumulando informação religiosa, mas aprendendo a **converter** conhecimento em vivência.

No O Livro dos Espíritos, questão 919, Allan Kardec pergunta “*qual seria o meio mais eficaz de melhorar nesta vida*”. A resposta dos Espíritos permanece profundamente **atual**: “Conhece-te a ti mesmo.”

Mas conhecer-se exige **coragem**. É mais confortável observar os erros alheios do que enfrentar nossas próprias incoerências. É mais fácil parecer equilibrado diante dos outros do que silenciar o orgulho, controlar a irritação ou renunciar ao egoísmo nas pequenas situações da convivência diária.

A Lei de Causa e Efeito nos lembra que cada **escolha** deixa marcas em nossa caminhada. Aos poucos, tornamo-nos aquilo

que repetidamente cultivamos dentro de nós. Por isso, talvez a pergunta mais importante deste momento do ano seja:

“Nossa rotina está alimentando apenas o cansaço ou também o nosso amadurecimento?”

Reflexão preparada por **Cris Nogueira - equipe**

Entre a pressa e a presença

Vivemos **cercados** por notificações, cobranças e distrações constantes. Nunca estivemos tão conectados e, ao mesmo tempo, tão distantes de nós mesmos. Muitas vezes, o dia termina sem silêncio, sem reflexão e sem presença verdadeira nas relações. Há sempre algo urgente para responder, assistir ou resolver. Mas, em meio à correria, surge uma **questão delicada**: “estamos conduzindo a vida ou apenas sendo arrasados por ela?”

Jesus jamais ensinou uma espiritualidade baseada apenas em palavras ou rituais. Seu **exemplo** era profundamente prático. Mesmo cercado por multidões, dores e conflitos, sabia interromper o caminho para ouvir, acolher e perceber quem sofria. Enquanto o mundo valorizava aparência e poder, Ele observava intenções e sentimentos.

Ainda em O Evangelho Segundo o Espiritismo, capítulo XVII – “Sede Perfeitos” – encontramos a orientação: “*Reconhece-se o verdadeiro espírito pela sua transformação moral e pelos esforços que emprega para domar suas más inclinações.*”

A frase é breve, mas profundamente exigente. Porque ela desloca o foco da aparência religiosa para a **transformação real** do comportamento.

Talvez hoje seja **mais fácil** compartilhar frases de efeito do que exercitar paciência dentro de casa. **Mais simples** demonstrar equilíbrio nas redes sociais do que manter serenidade diante das contrariedades da vida comum. No entanto, é justamente nas pequenas reações diárias que revelamos o estado do nosso mundo íntimo.

Jesus também ensinou sobre perseverança íntima. Não a disciplina rígida do medo, mas a constância de quem compreende que toda escolha produz consequências.

As consequências das nossas escolhas não aparecem apenas nos grandes acontecimentos da vida, mas também nas palavras impensadas, nas omissões repetidas e nos hábitos que cultivamos diariamente. Talvez evoluir espiritualmente seja menos sobre fazer coisas extraordinárias e mais sobre transformar, pouco a pouco, a maneira como vivemos as coisas comuns.

Colaboração de **Cris Nogueira - equipe**



Santo Agostinho

Você sabia que Santo Agostinho recomendava uma **revisão diária** da própria consciência?

Muito antes de existirem livros sobre inteligência emocional ou desenvolvimento pessoal, Santo Agostinho já ensinava a importância da autoanálise como caminho de crescimento espiritual.

Sua trajetória chama atenção até hoje. Antes de se tornar um dos pensadores cristãos mais influentes da história, Agostinho viveu conflitos íntimos, escolhas difíceis e um longo processo de transformação moral.

Em O Livro dos Espíritos, Allan Kardec pergunta, na questão 919: *“Qual o meio prático mais eficaz para se melhorar nesta vida e resistir à atração do mal?”*

A resposta dos Espíritos remete justamente a um ensinamento de Santo Agostinho: **“Conhece-te a ti mesmo.”** Em seguida, o próprio Santo Agostinho apresenta uma prática que costumava realizar diariamente. Ao final do dia, fazia **perguntas** sinceras a si mesmo, revisando atitudes, intenções e escolhas. Ele escreve: *“Interrogava a minha consciência, passava revista ao que fizera.”* O objetivo não era alimentar culpa, mas **desenvolver lucidez** sobre si mesmo. Essa reflexão continua extremamente necessária. Muitas vezes avaliamos apenas aquilo que produzimos, resolvemos ou conquistamos, mas **raramente observamos** com atenção o que estamos cultivando dentro de nós. Como reagimos diante das pessoas? Que sentimentos temos alimentado? Em quais pontos ainda precisamos amadurecer?

A Doutrina Espírita nos recorda que o **progresso espiritual** acontece pouco a pouco. E talvez exista grande conforto nisso: compreender que **ninguém muda de um dia para o outro**.

Toda melhoria começa em pequenos movimentos interiores, quase silenciosos, que nascem quando temos coragem de olhar para nós mesmos com honestidade e serenidade.

Fonte: KARDEC, Allan. O Livro dos Espíritos, questão 919 – comentário de Santo Agostinho. AGOSTINHO. Confissões.

(complementada por pesquisa com Inteligência Artificial - Chat GPT)

Para lembrar

“Volta à tua consciência, interroga-a.”

Fonte: — Santo Agostinho, Confissões, Livro VIII.

Dica de Leitura

O Céu e o Inferno (Allan Kardec).

Obra básica do Espiritismo, explica a Justiça de Deus à luz da Doutrina Espírita. Demonstra a imortalidade do Espírito e a condição que ele usufruirá no mundo espiritual, como consequência de seus próprios atos. Divide-se em duas partes: A primeira compara as doutrinas religiosas sobre a vida após a morte. Mostra fatos como a morte de crianças, seres nascidos com deformações, acidentes coletivos e uma gama de problemas que só a imortalidade da alma e a reencarnação explicam. Esclarece temas como: anjos, céu, demônios, inferno, penas eternas, purgatório, temor da morte, etc. A segunda parte, reúne exemplos acerca da situação da alma durante e após a desencarnação. Depoimentos de criminosos arrependidos, de Espíritos endurecidos, de Espíritos felizes, medianos, sofredores, suicidas e em expiação terrestre.

Sugestão de Fernando J. Colín

Você sabia que ...?

Joanna de Ângelis é reconhecida no movimento espírita como a mentora espiritual do médium Divaldo Pereira Franco, sendo responsável por dezenas de obras psicografadas, muitas delas voltadas ao **autoconhecimento** e à transformação moral do indivíduo. Sua produção, especialmente a chamada “Série Psicológica”, estabelece uma ponte entre a Doutrina Espírita e conceitos da psicologia, oferecendo uma abordagem prática da **reforma íntima**.

Uma curiosidade relevante, amplamente aceita no meio espírita, é que Joanna teria vivido diversas experiências reencarnatórias **marcantes** ao longo da história. Entre as identidades atribuídas a esse Espírito estão Joana de Cusa, ligada ao cristianismo primitivo, uma seguidora de Francisco de Assis, a intelectual mexicana Sórora Juana Inés de la Cruz e a religiosa Joana Angélica de Jesus, na Bahia.

Essa **trajetória**, segundo obras mediúnicas, revela um fio condutor: vidas dedicadas à educação, à espiritualidade e ao amadurecimento espiritual.

Assim, seus ensinamentos não se limitam à teoria, mas refletem experiências acumuladas ao longo de séculos, reforçando a ideia espírita de progresso contínuo do Espírito.

Fonte: FRANCO, Divaldo Pereira; SANTOS, Celeste. A Veneranda Joanna de Ângelis. Salvador: LEAL. (referência citada em instituições espíritas)

Fontes: **União Espírita Mineira, Google** (complementada por pesquisa com Inteligência Artificial - Gemini)



“Embora ninguém possa voltar atrás e fazer um novo começo, qualquer um pode começar agora e fazer um novo fim.”

Chico Xavier

Fonte de Estudos

www.kardecpedia.com

A Kardecpedia disponibiliza as obras originais de Allan Kardec e outras obras por ele citadas, além de traduções em diferentes idiomas, documentos e registros históricos. Basta escolher, no menu, a obra ou documento desejado, nos originais ou nas traduções em diferentes idiomas. Todas as obras de Kardec relacionadas entre si, nas partes, capítulos e itens. A KARDECPIEDIA pertence ao IDEAK (Instituto de Divulgação Espírita Allan Kardec) - Associação Espírita sem fins lucrativos, criada com o objetivo de divulgar para o mundo o Espiritismo, segundo o pensamento e as obras de Allan Kardec.



BAIXE GRÁTIS NO SEU CELULAR OU TABLET



Sim, você pode nos ajudar!

A **Nota Fiscal Paulista** é uma fonte de recursos importante para nossa casa. E você pode nos ajudar a manter nossas atividades doutrinárias e assistenciais. Veja algumas formas.

1) Cadastre seu CPF, indique nossa casa como beneficiária, e toda vez que fizer uma compra e pedir a Nota Fiscal Paulista, sua doação virá automaticamente para cá.

2) Faça uma compra de qualquer valor e pegue a **Nota Fiscal (sem CPF)**. Traga seu cupom e deposite na urna que está no nosso salão principal.

3) Você pode coletar cupons (**sem CPF**), com amigos e familiares e depositar na nossa urna.

Mas, atenção! Tem prazo de validade!

Os cupons emitidos dentro de um mês, são válidos apenas até o 20º dia do mês seguinte.

Você pode se tornar um DOADOR

Ao doar para o Lar Espírita Vinha de Luz, você passa a fazer parte de um grupo de pessoas que acreditam na importância da mensagem espírita, no seu potencial transformador, consolador e leva esperança à humanidade. Com a sua doação, mantemos as atividades assistenciais e doutrinárias, palestras ao vivo e gravadas, estudos, tratamentos, grupos de apoio e levamos a Doutrina Espírita para mais pessoas!



Redes Sociais



Nossas redes sociais estão repletas de conteúdo. Você encontrará informações sobre nossas atividades, conteúdo doutrinário, agenda completa, eventos, formas de nos ajudar, lives, cursos e palestras, conteúdo infantil, projetos sociais e voluntariado.



Agenda

Aponte a câmera do seu celular para este qr-code e acesse nossa agenda completa.

www.vinhadeluzjundiai.org.br/agenda
agenda completa de atividades doutrinárias e assistenciais

@vinhadeluzjundiai www.vinhadeluzjundiai.org.br

LAR ESPÍRITA VINHA DE LUZ - acesse nossas redes sociais - fale conosco: contato@vinhadeluzjundiai.org.br
Rua Frei Itaparica, 33 - VL.Guilherme, Jundiá, SP, Cep 13216.180 - telefone (11)4587.5357